

SÍNTESE

EIXO TEMÁTICO VII – MEMÓRIAS E IMAGENS: 50 ANOS MEPES

O Grupo constituído por Maria Marcon Andrade, Damião Solidade dos Santos, Silvana Maria Laquini Moro, Andréia da Cunha Pereira Barbara Nicolau, Neves, Sebastião Farinhada, Ronald (Rio Novo do Sul) Carla Grossoni (Itália) Helena Pietrogrande ... (Itália), Ronald Mansur, Eliane Mansur e Gerda M. S. Foerste (UFES) reunidos nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2018, discutiram o papel das imagens e memórias na celebração do cinquentenário do MEPES.

Pautou a produção imagética como importante instrumento informativo e formador dos sujeitos. Discutiu a produção imagética a partir dos paradigmas de sua produção, a saber imagens artísticas, fotográfica e pós-fotográficas, com ênfase na fotografia como fonte histórica. Discutiu a força comunicativa das fotografias nas memórias dos indivíduos e das instituições.

O conceito de memória é compreendido em sua dimensão subjetiva e coletiva. Aquela que parte das experiências dos sujeitos e se relaciona ao contexto histórico-social. Está relacionado ao passado, presente e projeto o futuro. Neste sentido, as fotografias são importantes no registro e na preservação das práticas sociais e individuais. Necessitam de cuidados e trabalho coletivo na sua guarda e circulação, para fomentar memórias vivas.

Neste sentido, o grupo faz proposição para curto, médio e longo prazo, a saber:

- a) A curto prazo os integrantes do grupo comprometem-se em disponibilizar ao MEPES imagens de seus acervos pessoais, que apresentam vinculação com a história do MEPES, desde sua gênese aos dias atuais. Essas imagens/fotografias devem vir acompanhadas por intertextos, como narrativas ou outras fotografias que contextualizam o processo de sua produção, como a data, local e quem a produziu, assim como os sujeitos representados e sua relação com a história do MEPES. Em especial, aguarda-se um pequeno texto com a memórias dos sujeitos relacionados às imagens. Também orienta-se para o cuidado em disponibilizar termo de concordância para publicação das imagens.
- b) A médio prazo é proposta uma ação coordenada pelo MEPES para publicação de compêndio com imagens e narrativas dos sujeitos históricos do movimento, seja na forma de livro, folderes, ou outras mídias que permitam a circulação da informação e sobretudo a formação de novas gerações na perspectiva a história da (s) instituição (s).
- c) A logo prazo desafia-se o MEPES a promover discussão em cada espaço para promover Centros de Memória em cada Escola Família, Centro de Formação e Instituições relacionadas ao movimento. Também a criação de bancos digitais de imagens e documentos que constituam fonte histórica dessa instituição.

A título de provocação são apresentadas duas fotografias disponibilizadas por Respectivamente Maria Marcon Andrade e Carla Grossoni como protagonistas de ações inaugurais do MEPES. Na primeira, Maria Marcon Andrade (esquerda) e Aurea Martins Constantini (direita) são fotografadas com a professora (ao centro) que as acompanhava na formação. Esta era natural de Verona. A viagem foi em navio cargueiro para a região de Treviso na Itália. A formação foi realizada a partir da vivência em escolas família, naquela região por um período de aproximadamente um ano (Fotografia 1) A partir da experiência em escola família feminina na Itália, retornou a o Brasil em 1971 juntamente com Carla Grossoni (Fotografia 2) criaram a primeira Escola Família Feminina, em Iconha, no Estado do Espírito Santo.

Fotografia 1, Maria Marcon Andrade e Aurea Martins Constantini com Professora itatiana de VERONA. Ano 1967.



Fonte: acervo de Maria Marcon Andrade

Fotografia 2 Carla Grossoni juntamente com colegas da primeira turma do MEPES, em Piúma. Ano 1971.



Fonte: Acervo de Carla Grossoni